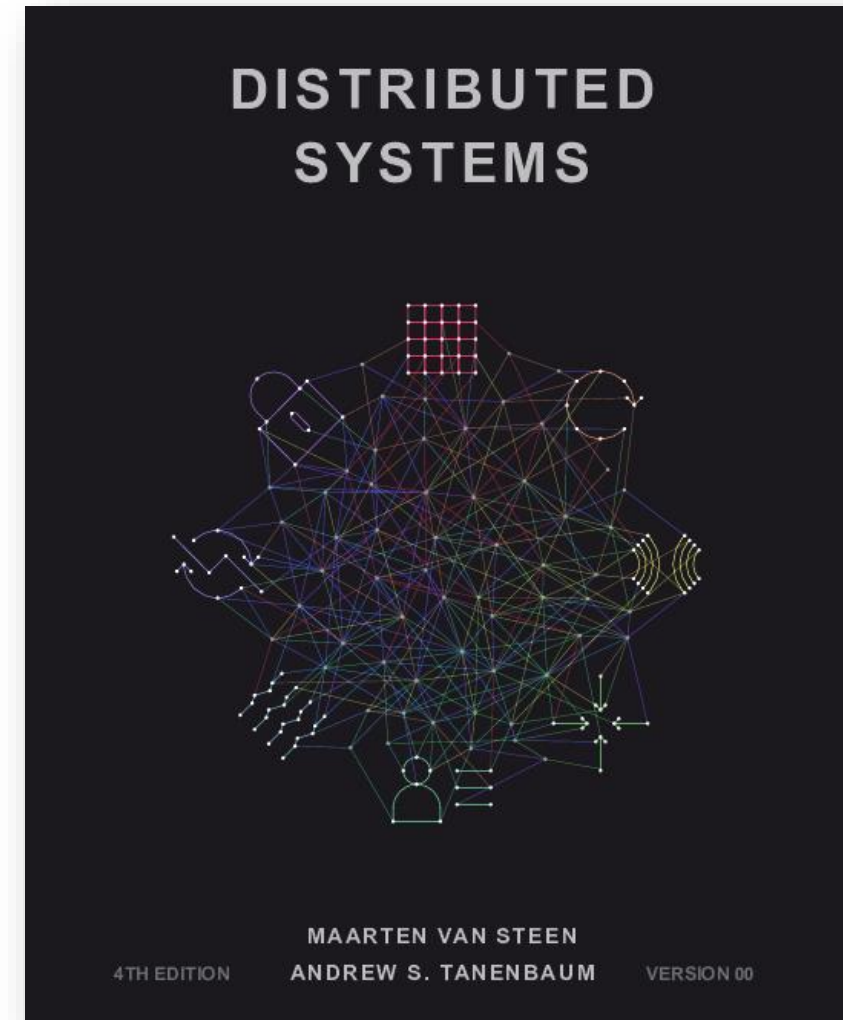

DCC 602 – Sistemas Distribuídos

3 – Processos

Sumário

3 Processos

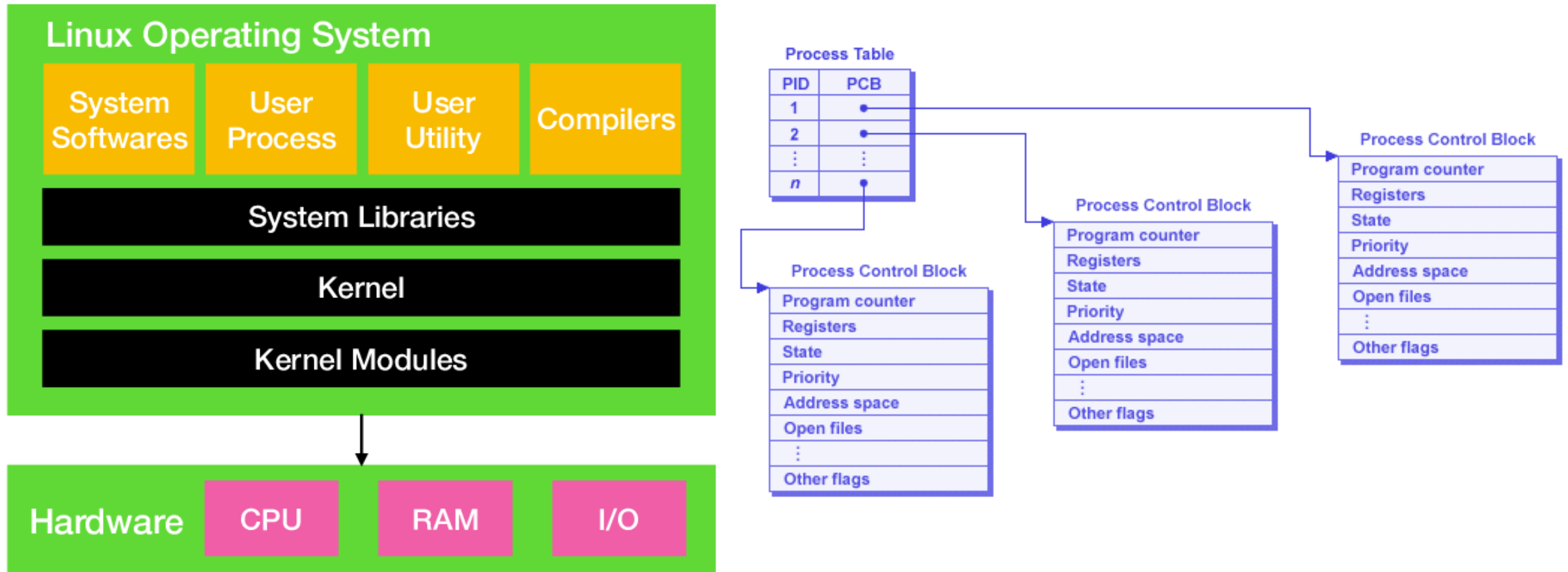
3.1 Threads



3.1 Threads

- Em sistemas distribuídos, compreender o papel das threads requer uma compreensão dos processos e sua relação com as threads.
- Para executar um programa, o sistema operacional cria **processadores virtuais**, cada um executando um programa diferente.
- O sistema operacional mantém **uma tabela de processos** para acompanhar esses processadores virtuais, que contém entradas para armazenar valores de registro de CPU, mapas de memória, arquivos abertos, informações contábeis, privilégios e outros dados.
- Essas entradas formam coletivamente um **contexto de processo**.
- **O contexto do processador** contém pelo menos o contador de programa e, em alguns casos, outros valores de registro, como o ponteiro de pilha.

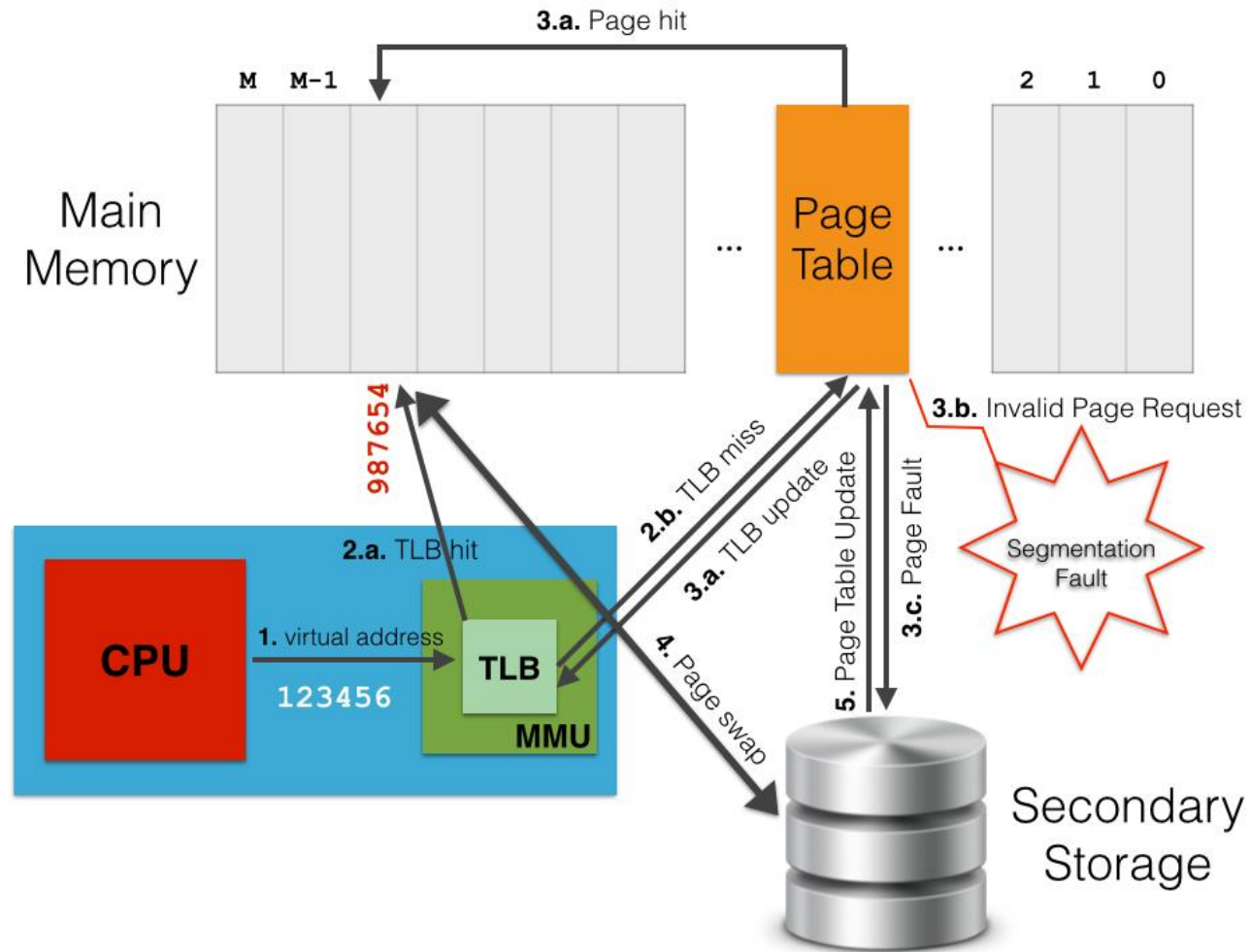
3.1 Threads



3.1 Threads

- O sistema operacional toma muito cuidado para garantir que processos independentes não possam afetar maliciosamente ou inadvertidamente a correção do comportamento um do outro.
- Essa transparência de concorrência tem um custo, já que o sistema operacional precisa criar um espaço de endereço independente completo cada vez que um processo é criado, o que pode envolver a inicialização de segmentos de memória, a cópia do programa associado e a configuração de uma pilha de dados temporária.
- Além disso, a mudança da **CPU** entre dois processos pode exigir a modificação de registros da **Unidade de Gerenciamento de Memória (MMU)** e a invalidação de caches de tradução de endereços, como no **Translation Lookaside Buffer (TLB)**.
- Se o sistema operacional suportar mais processos do que pode manter simultaneamente na memória principal, pode ser necessário trocar processos entre a memória principal e o disco antes que a troca real possa ocorrer.

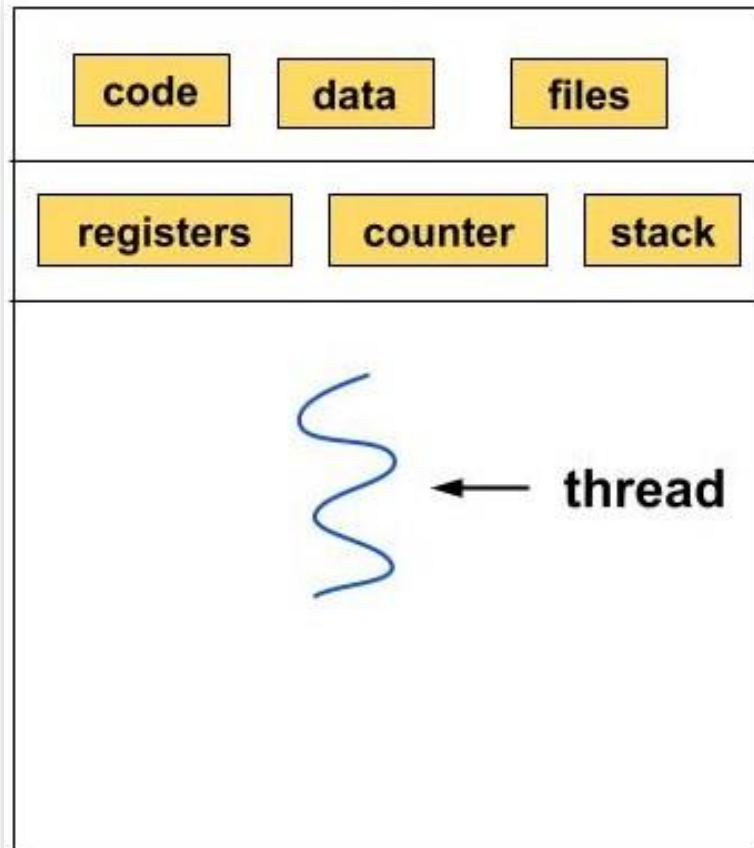
3.1 Threads



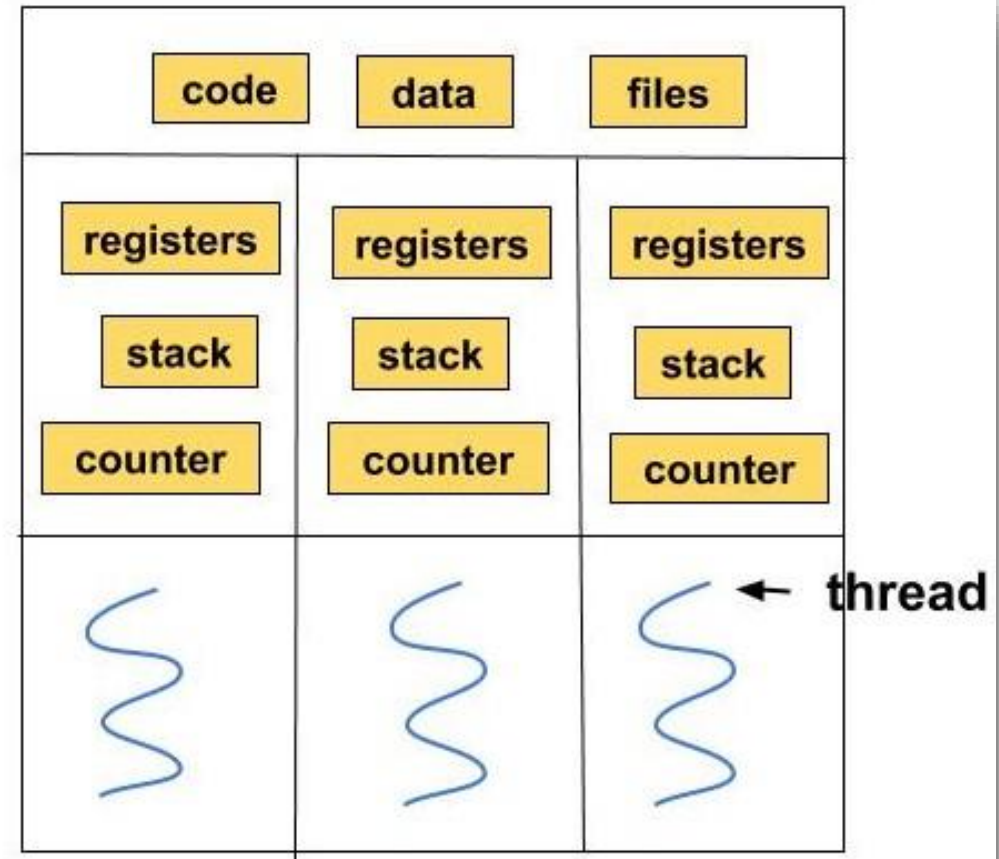
3.1 Threads

- Threads são executadas independentemente umas das outras, assim como os processos.
- Porém, diferentemente dos processos, não é feita uma tentativa de alcançar uma alta transparência de concorrência se isso resultar em uma degradação de desempenho.
- Um sistema de threads geralmente mantém apenas as informações mínimas para permitir que uma CPU seja compartilhada por várias threads.
- O contexto de uma thread geralmente consiste apenas do contexto do processador, juntamente com algumas outras informações para gerenciamento de threads.

3.1 Threads



Single-threaded process



Multi-threaded process

3.1 Threads

- A implantação de threads tem duas implicações importantes.
 - Primeiro, o desempenho de um aplicativo multithreaded dificilmente será pior do que o de sua contraparte singlethreaded.
 - Na verdade, muitas vezes, o multithreading leva a um ganho de desempenho.
 - Segundo, como as threads não são automaticamente protegidas umas das outras da mesma forma que os processos, o desenvolvimento de aplicativos multithreaded requer esforço intelectual adicional.

3.1 Threads

- Benefícios do uso de threads
 - Em processos single-threaded, uma chamada de sistema bloqueante pode interromper todo o processo
 - Exemplo: em um programa de planilha eletrônica, uma mudança em uma célula pode desencadear uma série de cálculos, o que bloquearia a interação com o usuário
 - A solução é usar pelo menos duas threads: uma para interação com o usuário e outra para atualização da planilha
 - Uma terceira thread pode ser usada para backup enquanto as outras duas estão em execução

3.1 Threads

- Benefícios da Multithreading
 - Multithreading permite o uso de paralelismo em sistemas multiprocessadores e multicore
 - Com processamento paralelo, cada thread é atribuída a uma CPU ou core diferente
 - Isso pode ser transparente ao usuário e tornar a execução do processo mais rápida
 - IPC (interprocess communication) pode ser evitado com threads e aumentar a performance
 - Multithreading pode ser mais fácil de estruturar para aplicações com tarefas independentes

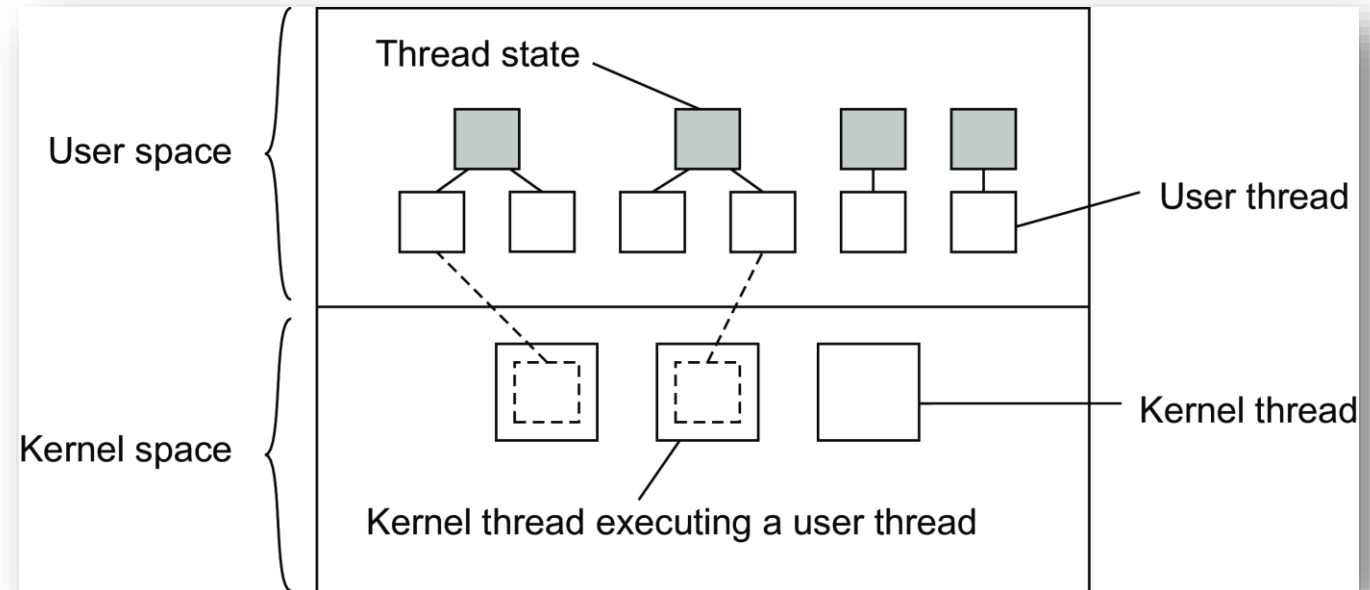
3.1 Threads

- Aplicações práticas da Multithreading
 - Servidores em aplicativos cliente-servidor podem se beneficiar da Multithreading
 - Dispositivos como smartphones também podem se beneficiar de processamento paralelo
 - Multithreading pode ser usado para evitar IPC em aplicativos grandes
 - Em vez de usar processos, aplicativos podem ser construídos com threads para comunicação entre partes do sistema

3.1 Threads

- **Implementação de Threads**

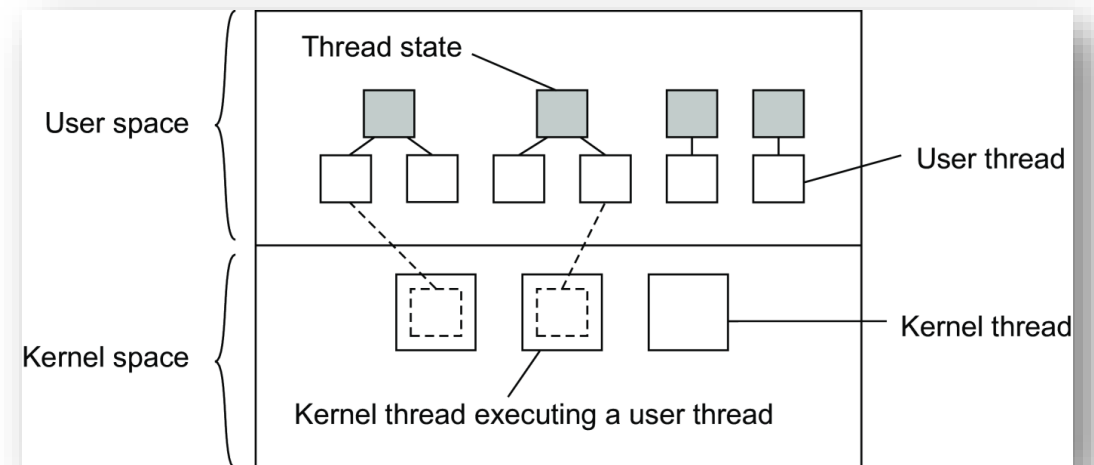
- As threads são uma forma de execução concorrente em um programa
- Existem duas formas de implementar threads: user space e kernel space



3.1 Threads

- **User Space Threads**

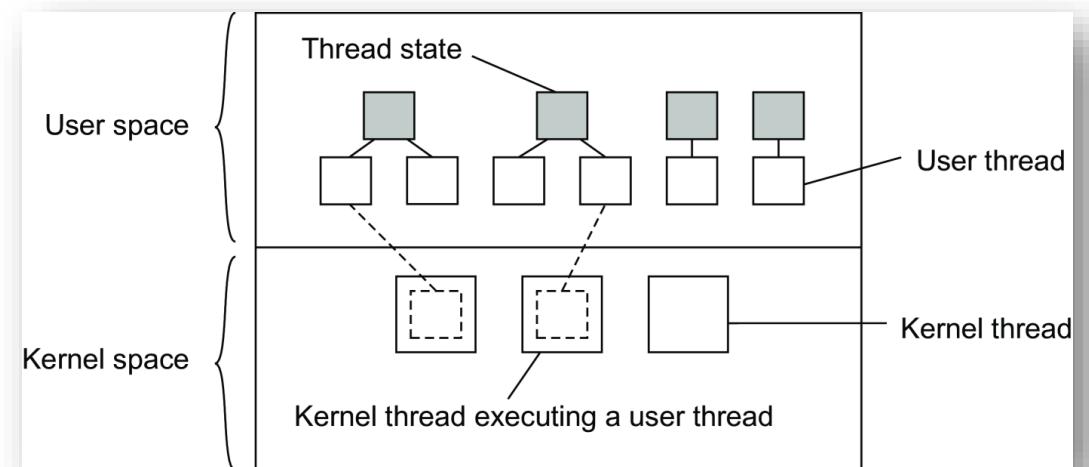
- As threads são gerenciadas pela aplicação, sem a intervenção do sistema operacional
- Mais leves, já que não exigem trocas de contexto do kernel
- Porém, uma thread bloqueada pode bloquear todas as outras threads do processo
- Implementações comuns em Python são a threading e a asyncio



3.1 Threads

- **Kernel Space Threads**

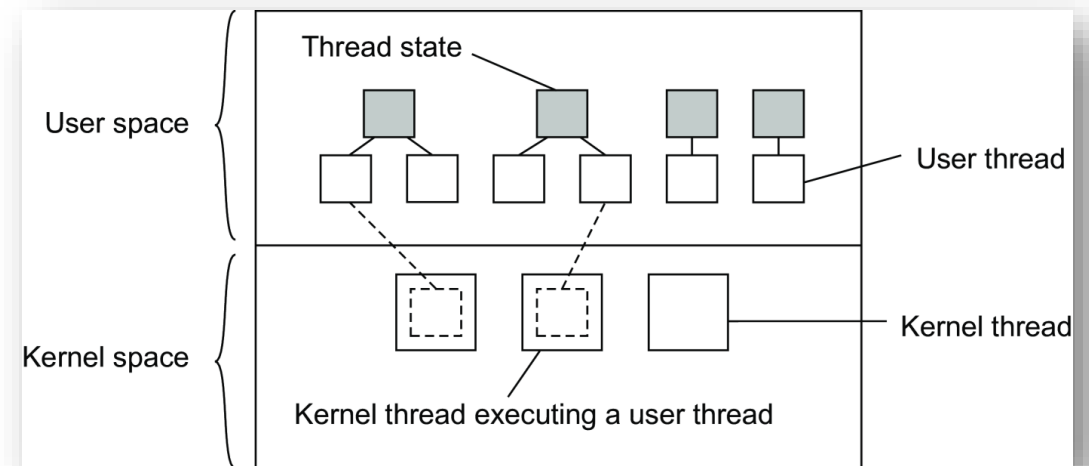
- As threads são gerenciadas pelo kernel, que as trata como processos leves (também chamados de threads do sistema)
- O sistema operacional é responsável pelo agendamento das threads
- Possibilitam que uma thread bloqueada seja escalonada e outras threads continuem a ser executadas
- Implementações comuns em Python incluem a `multiprocess` e a `concurrent.futures`



3.1 Threads

- **Comparação entre User Space e Kernel Space Threads**

- User Space Threads são mais leves, mas podem bloquear todas as outras threads do processo
- Kernel Space Threads são mais pesadas, mas possuem melhor escalonamento e permitem que uma thread bloqueada seja escalonada
- A escolha entre as duas formas de threads depende do tipo de aplicação e de suas necessidades de escalabilidade e bloqueio.



3.1 Threads

- **Proxima aula Programação Multithread em Sistemas Distribuídos**

Continua!

